

Editorial

Temos o prazer de apresentar o volume 21 de *Per Musi – Revista Acadêmica de Música*, cuja maioria dos trabalhos exibe facetas interdisciplinares, pouco estudadas, da música com outras artes ou da música com outras áreas. Com este número começamos a transição, até 2010, para atender às novas normas ortográficas da língua portuguesa. Assim, o leitor deve estar "tranquilo" (e não "tranqüilo") para ler as "ideias" (e não "idéias"), por exemplo, do último artigo deste volume.

Rosana Costa Ramalho de Castro se debruça sobre o artista plástico e músico Paul Klee, abordando os princípios de sua Teoria da Forma, tendo como eixo a interlocução entre elementos das artes plásticas e da música: linha e melodia, módulos e ritmos, sub-divisões da tela e os compassos, a paleta de cores e as modulações, tridimensionalidade e polifonia, texturas e tonalidades.

Clayton Vetromilla revisita a participação de Guerra-Peixe como compositor da trilha sonora do filme *O diabo mora no sangue* (1967) do cineasta-ator Cecil Albery Thiré e estabelece relações estruturais entre esta música e o *Prelúdio nº 2* para violão, também de *Guerra-Peixe* e composto três anos depois.

Daniel Bento, com base em Dahlhaus, analisa as sete últimas obras para piano de Franz Liszt e revela a importância da sexta ascendente como intervalo unificador no seu processo composicional, mostrando também o emparelhamento harmônico de alguns destes estudos.

Nahim Marun aborda a última fase composicional de Gabriel Fauré, a partir do seu *Quinteto para piano e cordas Op. 115*, obra-prima da música de câmara, em que o compositor condensa as influências dos períodos anteriores e constrói um estilo muito particular quanto ao tratamento da tonalidade e da modalidade, do contraponto e da harmonia, da melodia e do acompanhamento.

Fundamentados na fonoaudiologia e na física acústica, **Cristina de Souza Gusmão, Maria Emília Oliveira Maia e Paulo Henrique Campos** discorrem sobre as funções e os mecanismos da produção vocal, a localização dos formantes e dos ajustes anatômicos e musculares do cantor.

Germano Gastal Mayer e Any Raquel Carvalho analisam *Vastidão*, um dos *Seis Pequenos Quadros* (1981) para piano de Bruno Kiefer, detectando relações entre intervalos estruturais e a escala octatônica, estabelecendo também relações intertextuais desta obra de maturidade do compositor gaúcho com outras de suas obras.

No seu terceiro artigo sobre obras de grande desafio técnico-musical para pianistas, **Luciane Cardassi** expõe suas estratégias de aprendizagem e *performance* em *Night Fantasies* de Elliott Carter. Anteriormente, ela abordou *Klavierstück IX* de Karlheinz Stockhausen e *Sequenza IV* de Luciano Berio em artigos que foram publicados anteriormente em *Per Musi*, nos vols. 12 e 14.

André Vieira Sonoda nos apresenta um panorama da tecnologia de áudio aplicada à etnomusicologia a partir do final do século XIX até a era digital, tanto no exterior quanto no Brasil, cobrindo marcos importantes tanto das pesquisas de campo quanto laboratoriais.

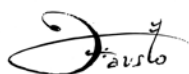
A partir de conceitos neurológicos e musicais da sinestesia e de uma análise de *Joie du sang des étoiles!* (o quinto dos dez movimentos da sinfonia *Turangalila* de Olivier Messiaen), **Guilherme Francisco Furtado Bragança** propõe parâmetros para sistematizar as categorias sinestésicas.

Escavando a história da criação do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, **Ailton Pereira Morila** traça um vivo retrato de uma sociedade musical brasileira em movimento, refletindo os embates, humor e evolução em torno de um perfil profissional eclético – com trânsito entre o erudito, o sacro e o popular, o qual se tornaria cada vez mais especialista.

Buscando explicar o sentido afetivo da memória na interpretação musical, **Sérgio de Figueiredo Rocha** recorre a referências da fenomenologia e das neurociências para relatar sua experiência de preparação e *performance* no grupo de trombones *Trombomins*.

A partir de cinco condições elaboradas pelo poeta português Fernando Pessoa para a compreensão dos símbolos e seus rituais pelo intérprete, de idéias do educador musical inglês Keith Swanwick e do maestro italiano radicado no Brasil Sérgio Magnani, **Maria Inêz Lucas Machado** discute a prática e o ensino de música.

Lembramos que todos os conteúdos e capas de *Per Musi*, desde janeiro de 2000 até julho de 2010 estão disponíveis para *download* ou impressão gratuitamente no site de *Per Musi Online*, no endereço www.musica.ufmg.br/permusi. As versões impressas de quase todos os números da revista ainda podem ser adquiridas através do e-mail mestrado@musica.ufmg.br.



Fausto Borém

Fundador e Editor Científico de *Per Musi*